

XIX CONGRESSO PAULISTA DE NEFROLOGIA

Com nova roupagem e caráter inovador, o XIX Congresso Paulista de Nefrologia ocorreu entre 4 a 7 de outubro de 2017, trazendo um total de 1.785 participantes, sendo 1.410 congressistas e 375 profissionais, entre expositores e colaboradores. Além do sucesso de público, chamou a atenção o grande interesse de jovens profissionais, havendo concentração de participantes na faixa etária entre 26 e 40 anos. Essa também foi uma marca entre os palestrantes: uma das grandes sensações do evento foi o Tema Livre em Destaque, que transformou em aula os melhores resumos de trabalhos submetidos. No dia 4 de outubro, ocorreram os sete cursos pré-congresso, com participação de 500 pessoas. Entre eles, destacou-se o curso hands on de ultrassonografia em nefrologia, disponibilizado pela primeira vez no CPN. Ao total, foram 8 palestrantes internacionais, contando com a participação de três *speakers* para as sessões especiais do *KDIGO*, além de dois convidados da Enfermagem. Os números do programa científico também impressionaram: 103 sessões, 344 subatividades (entre aulas e participações) e 127 convidados nacionais. Nas sessões interativas, ocorreu um intenso debate entre apresentadores e coordenadores, com a participação do público, que pode votar através do aplicativo de celular. As atividades sociais também foram uma marca da XIX edição, com a noite de abertura e um jantar dançante no dia 7 de outubro, momento em que o Prof. Nestor Schor recebeu o prêmio de consagração da *International Society of Nephrology* pela sua contribuição na Nefrologia internacional.



XX CPN 2019

Colegas,

Em setembro de 2019, aguardamos a sua presença no **XX Congresso Paulista de Nefrologia**. A comissão organizadora será composta pelos doutores Vera Maria Santoro Belangero, Rodrigo Bueno de Oliveira e Lúcio Roberto Requião Moura, respectivamente secretária, tesoureiro e presidente da comissão científica.

Será um desafio manter a qualidade da organização e da programação científica conferida pelos eventos anteriores, mas, com certeza, nos dedicar-nos-emos a fazê-lo da melhor forma possível.

Contamos com as sugestões de todos para poder tornar mais essa edição do CPN um momento proveitoso para as discussões dos avanços científicos e da aplicabilidade clínica, assim como para a inserção ativa dos nefrologistas mais jovens e para o encontro entre amigos.

Profa. Dra. Maria Almerinda Ribeiro Alves
Presidente do XX Congresso Paulista de Nefrologia 2019

EXPEDIENTE

Biênio 2017 - 2018

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente

José O. Medina Pestana

Vice-Presidente

Cibele Isaac Saad Rodrigues

Secretária

Samirah Abreu Gomes

Tesoureiro

Luiz Antônio Miorin

Diretor Científico

Oswaldo Merege Vieira Neto

Diretor de Defesa Profissional

Hugo Abensur

Conselho Fiscal

Maria Almerinda F. V. Ribeiro Alves

Márcio Dantas

André Luiz Balbi

DIRETORIAS REGIONAIS

Região 1

Patrícia Ferreira Abreu

São Paulo - Região Metropolitana

Região 2

Eduardo de Paiva Luciano

Taubaté, Santos, Sorocaba, Registro e São José dos Campos

Região 3

César Augusto de Almeida Carvalho

Ribeirão Preto, Franca e Araraquara

Região 4

Luis Lázaro Ayusso

São José do Rio Preto e Barretos

Região 5

Luis Gustavo Modelli de Andrade

Bauru, Araçatuba, Marília, Botucatu,

Assis, Presidente Prudente

e cidades adjacentes

Região 6

Rodrigo Bueno de Oliveira

Campinas, Piracicaba e

São João da Boa Vista

Jornal NEFRO-SP

Coordenação

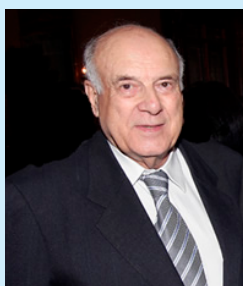
Diretoria da SONESP

Diagramação

Carla Alves

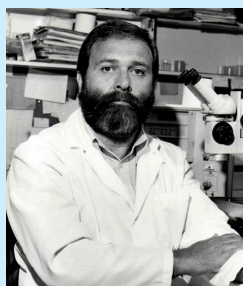
Tiragem: 3.500 exemplares

EDITORIAL LUTO E HOMENAGEM



Prof. Dr. Adyr Soares Mulinari

É com muito pesar que informamos o falecimento do Prof. Adyr Soares Mulinari, no dia 02/12/2017. Nascido na cidade de Curitiba no ano de 1927. Cursou Medicina na Faculdade de Medicina do Paraná. Em 1952, trabalhou como assistente voluntário da disciplina de Técnica Operatória e como assistente da cadeira de Urologia, entre 1955 e 1961. Em 1961, o médico holandês Willem Kolff considerado o criador do rim artificial, indicou o Prof. Adyr Mulinari para estagiar com ele na Cleveland Clinic e posteriormente concentrou seu treinamento em clínica médica e nefrologia com Dr. Belding Scribner na University of Washington School of Medicine, em Seattle. Retornou ao Brasil em 1963 e deu início ao tratamento hemodialítico crônico no hospital-escola da UFPR, pioneiro no Brasil, feito com um rim artificial com fluxo paralelo, doado pela Universidade de Washington. A partir daí desenvolveu o serviço de Nefrologia da UFPR, atingindo a posição de Professor Titular do Departamento de Clínica Médica ministrando a disciplina de Nefrologia e exercendo vários cargos administrativos dentro da UFPR, como Diretor do Setor de Ciências da Saúde e Chefe do Departamento de Clínica Médica. Foi presidente da Sociedade Brasileira de Nefrologia nos anos de 1976 a 1978 e a ABEM nos anos de 1982 a 1984. Em virtude de sua importância e relevância, no cenário médico nacional, a SBN e a Fundação Pró-Renal Brasil instituíram o prêmio Adyr S. Mulinari que hoje faz parte dos prêmios oficiais da SBN, entregue àqueles nefrologistas que reconhecidamente tenham contribuído, no Brasil, para o progresso e aprimoramento da diálise e entregue durante o Congresso Brasileiro de Nefrologia. O Professor Adyr deixa esposa e cinco filhos sendo um deles o nefrologista e Professor Titular da UFPR o Dr. Rogério Andrade Mulinari.



Prof. Dr. Nestor Schor

No dia 03 de fevereiro de 2018, a figura que mais fez barulho dentro e fora da Disciplina de Nefrologia nos deixou... Barulho importante, às vezes até desconcertante, que traduzia a sua luta diária pela universidade, pelos professores, pelos alunos, pelos amigos, pela colocação da Nefrologia em um lugar especial dentro e fora do nosso país. Foi embora em silêncio e nos deixa com este silêncio incômodo de uma saudade imensa. No entanto, esta serenidade deve refletir a certeza que tinha do grande legado que deixou, com o qual a Disciplina seguirá! Que Possamos nos reinventar a cada dia, sem nunca perder a sua marca!

Graduado em Medicina pela Universidade Federal de São Paulo (1972); doutorado em Nefrologia pela Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP (1977); Pós-Doutorado na Harvard Medical School (1978-1980) e na Cornell Medical School (1993). Foi Chefe da Disciplina de Nefrologia, Chefe do Departamento de Medicina, Presidente da Fundação Oswaldo Ramos/Hospital do Rim e Hipertensão e Pró-Reitor e Pós-Graduação e Pesquisa da UNIFESP. Foi Presidente da SONESP - Sociedade de Nefrologia do Estado de São Paulo, da Sociedade Brasileira de Investigação Clínica e da SBN – Sociedade Brasileira de Nefrologia. Em 2007 foi Presidente do Congresso Mundial de Nefrologia. Professor Titular da Universidade Federal de São Paulo e Membro Titular da Academia Brasileira de Ciências e da Academia Nacional de Medicina. Tem experiência na área de Medicina, com ênfase em Nefrologia atuando principalmente nos seguintes temas: hemodinâmica glomerular e microcirculação renal, fisiopatologia renal, insuficiência renal aguda, litíase renal, nefrotoxicidade, infecção urinária, produtos naturais, biologia celular e molecular de células mesangiais glomerulares e células tronco e rim.

NEFRO-SP é uma publicação trimestral, de circulação dirigida e distribuição gratuita, sob responsabilidade da SONESP.

As opiniões aqui expressas não representam necessariamente as da Diretoria da Sociedade.

Cartas, opiniões, críticas e sugestões são muito bem vindas e devem ser enviadas à sede da SONESP, A/C de Carla Alves.

Rua Machado Bittencourt, 205 - Conj. 53 - CEP 04044-000 - Vila Clementino - São Paulo/SP

BOLETIM DA SES PREVALÊNCIA DE DIÁLISE NO ESTADO DE SÃO PAULO

Em continuidade a parceria estabelecida entre a SONESP e Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo, divulgamos os dados publicados sobre prevalência e mortalidade entre pacientes em diálise nos 17 Departamentos Regionais de Saúde. Os dados foram obtidos através da análise de APACs sendo assim não inclui pacientes da rede privada, bem como aqueles em ambiente de internação que aguardam vaga na rede pública.

O número de pacientes em diálise no Estado de São Paulo aumentou de 18.097 em 2008 para 23.190 em 2016 (acréscimo de 28%). Isso fez com que a estimativa da taxa de prevalência passasse de 43,4 casos por 1000.000 mil habitantes (2008) para 51,8 (2016) (acréscimo de 19%). Este aumento confirma a tendência de estudos anteriores da Secretaria de Saúde bem como da Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN).

Nos últimos dois anos a taxa estimada de mortalidade no Estado voltou a subir (11,7%) após queda do (acréscimo de 19%). Este aumento confirma a tendência de estudos anteriores da Secretaria de Saúde bem como da Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN). Nos último dois anos a taxa estimada de mortalidade no Estado voltou a subir (11,7%) após queda do indicador até 2014 (9%). Tanto a redução anterior, como o aumento em 2015 e 2016 ocorreu principalmente no DRS1 (grande São Paulo). Entretanto, permanece abaixo da taxa média nacional que foi de 18% (Censo 2016 da SBN).

Tabela 1 - Pacientes*, População, Taxa de Crescimento Anual, Taxa de Prevalência Estimada (100 mil hab) e Taxa de Mortalidade Institucional (%) dos pacientes em acompanhamento ambulatorial de todas as modalidades de TRS. Estado de São Paulo. 2008 a 2016 **

ANO	PACIENTES	POPULAÇÃO	TX DE CR. ANUAL (%)	TX PREVAL. ESTIMADA	TX MORTAL. INSTIT.
2008	18.097	41.651.658	0,0	43,4	10,6
2009	18.856	42.075.719	4,2	44,8	11,1
2010	19.236	42.486.694	2,0	45,3	11,4
2011	20.388	42.888.198	6,0	47,5	11,7
2012	20.934	43.281.358	2,7	48,4	11,2
2013	21.430	43.663.669	2,4	49,1	10,3
2014	22.196	44.035.257	3,6	50,4	9,0
2015	22.728	44.396.460	2,4	51,2	11,8
2016	23.190	44.749.699	2,0	51,8	11,7
Variação% 2016-2008	28,1	7,4		19,3	10,0

Fonte: APAC (SIA/SUS) e IBGE. * Em tratamento por DRS de residência (dezembro).
**Em 2016 foram estimados e acrescentados pacientes de 07 clínicas não habilitadas.

Tabela 3 - Taxa Estimada de Prevalência (100 mil hab.) em todas as modalidades de TRS por Departamento Regional de Saúde - DRS Estado de São Paulo. 2008 a 2016.

DRS Residência	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Variação% 2016-2008
01 - Grande São Paulo	43,5	44,6	44,0	47,2	48,3	49,7	50,8	51,7	50,5	44,6
02 - Araçatuba	33,5	31,9	32,3	33,8	31,9	35,7	39,1	40,6	44,4	31,9
03 - Araraquara	37,9	37,7	40,2	39,4	43,4	43,0	44,4	46,3	47,0	37,7
04 - Baixada Santista	31,1	30,7	29,9	31,4	31,2	31,7	31,2	31,8	35,2	30,7
05 - Barretos	55,0	54,9	55,3	54,3	54,4	56,7	59,4	63,1	63,2	54,9
06 - Bauru	43,2	44,0	46,1	48,9	48,4	43,5	54,8	57,0	56,6	44,0
07 - Campinas	44,2	46,2	48,5	46,7	45,6	46,9	48,5	45,9	46,1	46,2
08 - Franca	50,7	54,0	59,9	61,3	63,2	61,1	60,7	63,3	73,4	54,0
09 - Marília	50,2	52,5	51,9	52,5	53,9	55,8	57,2	59,3	59,2	52,5
10 - Piracicaba	39,9	40,0	41,5	43,1	42,8	42,5	40,0	39,7	39,1	40,0
11 - Presidente Prudente	50,5	52,1	55,0	60,1	60,5	60,8	57,4	52,1	52,7	52,1
12 - Registro	27,1	30,9	32,3	39,0	39,6	44,5	47,3	49,6	53,4	30,9
13 - Ribeirão Preto	52,6	62,6	63,6	66,1	68,8	70,4	70,8	74,3	78,1	62,6
14 - São João da Boa Vista	55,7	55,1	54,6	56,5	57,8	54,7	54,1	56,8	61,6	55,1
15 - São José do Rio Preto	52,2	54,4	55,1	55,2	54,0	53,8	57,5	59,4	64,1	54,4
16 - Socorro	39,5	41,4	44,6	45,4	46,3	49,7	49,1	47,8	47,4	41,4
17 - Taubaté	39,5	39,6	39,6	45,9	46,7	45,6	47,6	51,6	51,8	39,6
Total Geral	43,4	44,8	45,3	47,5	48,4	49,1	50,4	51,2	51,8	19,3

Fonte: APAC (SIA/SUS) e IBGE

Tabela 4 - Taxa de Mortalidade Institucional (%) dos pacientes em acompanhamento ambulatorial em todas as modalidades de TRS por Departamento Regional de Saúde - DRS. Estado de São Paulo. 2008 a 2016.

DRS	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Variação% 2016-2008
01 - Grande São Paulo	10,0	10,5	10,2	10,7	9,9	7,9	5,5	10,4	10,8	7,3
02 - Araçatuba	12,8	17,8	13,5	17,6	15,1	17,1	15,1	10,8	13,4	5,3
03 - Araraquara	9,5	10,4	11,9	9,9	12,5	11,9	11,0	16,6	14,1	48,0
04 - Baixada Santista	19,7	20,4	19,4	15,9	21,5	20,6	20,6	18,0	17,8	-10,0
05 - Barretos	16,8	14,7	15,9	17,8	11,1	15,5	13,8	11,6	14,2	-15,3
06 - Bauru	12,7	12,6	11,3	10,9	10,7	8,8	10,5	14,8	12,9	1,5
07 - Campinas	6,2	9,4	9,9	11,4	11,2	9,6	8,6	9,6	9,0	46,8
08 - Franca	14,7	12,7	13,3	12,3	11,2	13,9	11,8	15,1	12,5	-15,1
09 - Marília	10,6	11,4	13,4	13,7	13,6	15,0	13,0	13,5	12,8	20,6
10 - Piracicaba	13,0	9,3	13,6	13,2	11,4	11,1	14,1	14,5	14,9	14,8
11 - Presidente Prudente	12,2	19,4	17,4	13,8	15,2	15,0	15,2	16,7	16,5	35,5
12 - Registro	8,7	12,6	7,3	9,5	12,0	6,9	10,2	10,2	10,2	17,2
13 - Ribeirão Preto	9,2	6,0	8,2	9,4	8,3	9,2	8,6	9,9	10,3	12,5
14 - São João da Boa Vista	13,5	12,0	13,8	12,5	15,6	14,6	11,7	13,3	11,0	-18,9
15 - São José do Rio Preto	9,9	9,6	11,5	10,0	11,5	15,6	13,4	14,1	12,3	24,8
16 - Socorro	11,7	10,4	12,1	13,0	10,2	10,9	12,6	15,2	14,9	27,5
17 - Taubaté	14,6	13,2	15,4	15,5	14,7	13,5	12,9	12,4	12,5	-14,5
Total Geral	10,6	11,1	11,4	11,7	11,2	10,3	9,0	11,8	11,7	10,0

Fonte: APAC (SIA/SUS). *Hospital de Base somente deu informações de óbito a partir de 2013.

A análise dos dados apresentados não permite a conclusão definitiva sobre as causas das diferenças observadas nas regiões e devem ser tomadas como sinais de alerta para a busca mais detalhada de explicações. Contudo a busca de dados e a geração de informações se torna fundamental para melhorar a assistência ao portador de doença renal crônica e deve ser objeto de atenção rotineira de todos os gestores envolvidos.

www.sonesp.org.br (acesse o conteúdo dos dados da Secretaria de Saúde) www.sbn.org.br (acesse o Censo Brasileiro de Diálise)

ACONTECE NA NEFROLOGIA EM 2018

Dia Mundial do Rim

Saúde da Mulher
CUIDE DOS SEUS RINS
8 Março 2018

Educação • informação para saúde, assistência às pacientes • **PREVENÇÃO** de doenças renais para mulheres, contribuam para a saúde de todos, mulheres ou homens.

SABIA MAIS? **SBN.ORG.BR**

SOBRE O RIM POSSO SABER MAIS

Sociedade Brasileira de Nefrologia

Prezados Colegas,

Este ano de 2018 a SONESP continua com os Cursos Itinerantes pelo estado de São Paulo. Caso algum colega tenha interesse em realizar o curso em sua cidade, entre em contato conosco para que possamos organizar e viabilizar o evento.

Dr. Osvaldo Meregé
Diretor Científico

XXXI CURSO DE RECICLAGEM EM NEFROLOGIA SONESP - 2018

O Curso de Reciclagem, realizado pela SONESP desde 1983, tem como objetivo oferecer atualização a médicos que atuam na área da Nefrologia. Este evento tem como características: 1) ter grande enfoque clínico com discussão de casos e troca de opiniões sobre condutas; 2) algumas atividades podem contar com demonstrações práticas (por exemplo, a realização de biópsia renal); 3) ser ministrado a grupos com pequeno número de participantes para que ocorra maior diálogo e interatividade com os coordenadores e 4) poder participar de algumas atividades da rotina do serviço como, por exemplo, visitas de enfermagem, reuniões clínicas, etc. A participação neste evento deverá conceder pontos aos participantes (pontuação solicitada à Comissão Nacional de Acreditação).

No ano de 2018 o Curso de Reciclagem em Nefrologia será realizado no período de 09 a 13 de abril nas seguintes Instituições:

Realização

Agenda

08h00 - 08h30 **Recepção**

08h30 - 09h10 **Glomerulopatias: aspectos gerais e manifestações clínicas - Dra. Gianna Mastrolanni**

09h00 - 09h50 **DRC: diagnóstico, estadiamento e aspectos clínicos - Dra. Patricia Abreu**

09h50 - 10h20 **Coffee**

10h20 - 11h00 **7ª Diretriz Brasileira de Hipertensão: aspectos mais importantes - Dra. Cibele Isaac Saad Rodrigues**

11h00 - 11h40 **Distúrbio mineral e ósseo na Doença Renal Crônica: uma complicação frequente e pouco reconhecida - Dra. Rosa Maria Moyses**

11h40 - 12h00 **Qualidade em laboratórios clínicos - Dr. Guilherme Ferreira**

12h00 - 13h10 **Brunch**

13h10 - 13h50 **Tx renal: aspectos gerais (imunologia, imunossupressão e complicações) - Dra. Raquel Siqueira**

13h50 - 14h30 **Opções de TSR na DRC - Dra. Rosilene Motta Elias**

14h30 - 15h10 **IRA: do diagnóstico precoce à indicação dialítica - Dra. Daniela Ponce**

15h10 **Encerramento**

24 de março de 2018
Anfiteatro Marcos Lindenberg
Rua Botucatu, 862 - UNIFESP

Siga o SPAN no instagram e inscreva-se! @nefro.span

Patrocínio
SONESP
SBPC - ML
Baxter

Apoio
SBPC - ML
Baxter

<https://doity.com.br/i-simposio-paulista-academico-de-nefrologia-span>

Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (20 vagas)
Coordenadores: Dra. Lúcia da Conceição Andrade e Dr. Antônio Carlos Seguro
Temas: Nefrologia clínica (IRA, glomerulopatias, HA, IRC e outros), tratamento dialítico e transplante renal

Escola Paulista de Medicina – UNIFESP (20 vagas)
Coordenadores: Dr. José Osmar Medina Pestana e Dra. Gianna M Kirstajn
Temas: Nefrologia clínica (IRA, glomerulopatias, HA, IRC, Tubulopatias, Rins Policísticos e outros), tratamento dialítico e transplante renal.

Santa Casa de Misericórdia de São Paulo (20 vagas)
Coordenadoras: Dr. Luiz Antônio Miorin e Dra. Eliana B. M. Guidoni
Temas: Nefrologia pediátrica, nefrologia clínica (IRA, glomerulopatias, HA, IRC e outros), tratamento dialítico e transplante renal.

Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP (10 vagas)
Coordenadora: Dra. Daniela Ponce
Temas: Curso teórico-prático em Nefrologia intervencionista, implante de cateteres peritoneais e vasculares de longa permanência, biópsia de rim tópic e transplantado, biópsia óssea e US Renal e Vascular.

Faculdade de Ciências Médicas – Departamento de Clínica Médica - UNICAMP (15 vagas)
Coordenadora: Dra. Maria Almerinda Ribeiro Alves
Temas: Nefrologia clínica (IRA, glomerulopatias, HA, IRC, Tubulopatias, Rins Policísticos e outros), tratamento dialítico e transplante renal.

Hospital de Base da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto - FUNFARME (15 vagas)
Coordenadores: Dr. Mario Abbud Filho e Dr. Horácio Ramalho
Temas: Insuficiência Renal Aguda, métodos dialíticos em IRA, glomerulopatias, nefrologia intervencionista e avaliação pré e pós transplante renal..

17th Congress of the International Society for Peritoneal Dialysis

VANCOUVER, CANADA | MAY 5-8, 2018

55th ERA-EDTA CONGRESS Copenhagen Denmark May 24th - 27th 2018

21ª EDIÇÃO NEFRO USP 2018

23 a 25 de agosto de 2018
Centro de Convenções Rebouças
Av. Rebouças, 600
São Paulo-SP

RIO DE JANEIRO - 2018

XXIX CONGRESSO BRASILEIRO DE NEFROLOGIA

19 A 22 DE SETEMBRO | WINDSOR OCEÂNICO

ASN KIDNEYWEEK 2018
San Diego, CA • Oct 23 – 28